ISSN 2184-4534

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

DIIISTAQUE

INFORMAÇÃO À
COMUNICAÇÃO SOCIAL

30 de outubro de 2026
TÁBUAS DE MORTALIDADE – NUTS II
ESPERANÇAS DE VIDA – NUTS III
2023-2025

Versão retificada em 30-10-2026, às 15.30 H

Páginas 9 e 10, nos quadros A e B foram alterados os períodos de referência dos cabeçalhos, onde se lia "2021-2022, 2022-2023 e 2023-2024", passou a ler-se "2021-2023, 2022-2024, 2023-2025".

ESPERANÇA DE VIDA MAIS ELEVADA NA REGIÃO NORTE

A **esperança de vida à nascença** em Portugal, no triénio 2023-2025, foi estimada em 81,85 anos, sendo 79,22 anos para os homens e 84,26 anos para as mulheres, o que representa, relativamente a 2022-2024, um aumento de 0,28 anos (3,4 meses) para os homens e de 0,26 anos (3,1 meses) para as mulheres.

Por região NUTS II, no triénio 2023-2025, a esperança de vida à nascença mais elevada registou-se na região Norte, para o total da população (82,31 anos), para os homens (79,83 anos) e para as mulheres (84,57 anos).

Por região NUTS III, a esperança de vida à nascença mais elevada registou-se no Cávado (83,06 anos).

A **esperança de vida aos 65 anos** em Portugal, no período 2023-2025, foi estimada em 20,19 anos para o total da população. Aos 65 anos, os homens podiam esperar viver 18,49 anos e as mulheres 21,55 anos, o que corresponde a um aumento de 0,13 anos para os homens e 0,19 anos para as mulheres relativamente a 2022-2024.

Por região NUTS II, no triénio 2023-2025, a esperança de vida aos 65 anos mais elevada registou-se na região Norte para o total da população (20,49 anos), para os homens (18,93 anos) e para as mulheres (21,75 anos).

Por região NUTS III, o Cávado e a Região de Coimbra registaram os valores mais elevados da esperança de vida aos 65 anos: 21,28 e 20,99 anos, respetivamente.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga no portal – www.ine.pt – as Tábuas Completas de Mortalidade 2023-2025 para as regiões NUTS II (NUTS 2024), para o total da população e por sexo, e as esperanças de vida à nascença e aos 65 anos para as regiões NUTS III (NUTS 2024), para o total da população.

Nesta data, o INE divulga, também, a série revista de Tábuas Completas de Mortalidade para Portugal para o período 2020-2022 a 2023-2025 e para as regiões NUTS II (NUTS 2024) para os triénios 2020-2022 a 2022-2024, bem como, a revisão da esperança de vida à nascença e aos 65 anos para as regiões NUTS III (NUTS 2024). A magnitude das revisões, até ao nível da região NUTS II, consta da nota técnica no final deste Destaque.

ine.pt | Difusão e Comunicação - tel: + 351 21 842 61 10 (Chamada para rede fixa nacional) | imprensa@ine.pt

ISSN 2184-4534

Na sequência da divulgação das novas Estimativas de População Residente 2021-2025, em 22 de junho de 2026, foram recalculadas as estimativas da população exposta ao risco de óbito, procedendo-se à reconstrução das tábuas de mortalidade e, consequentemente, à revisão dos indicadores derivados destas, nomeadamente a esperança de vida à nascença e aos 65 anos.

Os indicadores publicados e analisados neste Destaque estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais e as hiperligações para os mesmos encontram-se no ficheiro Excel divulgado em conjunto com o presente Destaque.

1. ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA E AOS 65 ANOS EM PORTUGAL

No triénio 2023-2025, a esperança de vida à nascença para Portugal foi estimada em 81,85 anos, o que corresponde a um aumento de 0,28 anos (3,4 meses) relativamente ao triénio anterior (81,57 anos).

À nascença, os homens podiam esperar viver 79,22 anos e as mulheres 84,26 anos, o que representa, relativamente aos valores estimados para 2022-2024, um aumento de 0,28 (3,4 meses) e de 0,26 anos (3,1 meses), respetivamente.

A esperança de vida aos 65 anos foi estimada em 20,19 anos, no triénio 2023-2025, o que corresponde a um acréscimo de 0,17 anos (2,0 meses) relativamente ao triénio anterior. Os homens de 65 anos de idade poderão esperar viver, em média, mais 18,49 anos e as mulheres mais 21,55 anos, o que corresponde a um acréscimo de 0,13 anos (1,6 meses) para homens e 0,19 anos (2,3 meses) para as mulheres. A diferença entre a longevidade aos 65 anos de homens e mulheres foi, em 2023-2025, de 3,06 anos.

2. ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA NAS REGIÕES NUTS II

No triénio 2023-2025, na região Norte registaram-se os valores mais elevados da esperança de vida à nascença para o total da população (82,31 anos), para os homens (79,83 anos) e para as mulheres (84,57 anos). Em contrapartida, as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores foram aquelas onde se observaram valores mais baixos, tanto para o total da população (respetivamente, 80,06 e 78,69 anos), como para homens e mulheres.

As maiores diferenças de longevidade entre homens e mulheres, no período 2023-2025, registaram-se na Região Autónoma dos Açores e no Alentejo, onde as mulheres podem esperar viver, em média, respetivamente, mais 6,21 e 5,97 anos do que os homens. Nas regiões Norte e Oeste e Vale do Tejo observaram-se as menores diferenças de longevidade entre sexos (4,74 e 4,75 anos, respetivamente).

ISSN 2184-4534

Quadro 1

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA POR SEXO, PORTUGAL, NUTS I E II (NUTS 2024), 2022-2024 E 2023-2025

Região (NUTS 2024)	2022-2024			2023-2025		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Portugal	**81,57**	**78,94**	**84,00**	**81,85**	**79,22**	**84,26**
Continente	**81,65**	**79,06**	**84,07**	**81,90**	**79,39**	**84,26**
Norte	82,20	79,55	84,54	82,31	79,83	84,57
Centro	81,88	79,17	84,29	82,11	79,58	84,36
Oeste e Vale do Tejo	81,04	78,58	83,30	81,44	79,04	83,79
Grande Lisboa	81,70	79,09	84,07	81,91	79,39	84,19
Península de Setúbal	80,83	78,18	83,21	81,03	78,47	83,34
Alentejo	80,47	77,48	83,29	80,67	77,63	83,60
Algarve	80,99	78,21	83,81	81,39	78,84	83,90
Região Autónoma dos Açores	**78,67**	**75,49**	**81,34**	**78,69**	**75,65**	**81,86**
Região Autónoma da Madeira	**79,57**	**76,23**	**82,38**	**80,06**	**76,83**	**82,68**

3. ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS NAS REGIÕES NUTS II

No triénio 2023-2025, os valores mais elevados de esperança de vida aos 65 anos para o total da população (20,49 anos), para os homens (18,93 anos) e para as mulheres (21,75 anos) observaram-se na região Norte.

As maiores diferenças de longevidade aos 65 anos entre homens e mulheres, em 2023-2025, registaram-se na Península de Setúbal e na Região Autónoma da Madeira, onde as mulheres podiam esperar viver, em média, respetivamente, mais 3,27 e 3,30 anos do que os homens. No Oeste e Vale do Tejo verificou-se a menor diferença entre sexos (2,65 anos).

ine.pt | Difusão e Comunicação - tel: + 351 21 842 61 10 (Chamada para rede fixa nacional) | imprensa@ine.pt

ISSN 2184-4534

Quadro 2

ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS POR SEXO, PORTUGAL, NUTS I E II (NUTS 2024), 2022-2024 E 2023-2025

Região (NUTS 2024)	2022-2024			2023-2025		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Portugal	**20,02**	**18,36**	**21,36**	**20,19**	**18,49**	**21,55**
Continente	**20,09**	**18,48**	**21,42**	**20,26**	**18,70**	**21,58**
Norte	20,49	18,86	21,75	20,49	18,93	21,75
Centro	20,34	18,74	21,65	20,41	18,72	21,74
Oeste e Vale do Tejo	19,50	17,89	20,81	19,74	18,42	21,07
Grande Lisboa	20,00	18,25	21,51	20,22	18,49	21,63
Península de Setúbal	19,61	17,85	21,04	19,71	17,93	21,20
Alentejo	19,54	17,97	20,86	19,67	17,82	21,03
Algarve	19,82	18,17	21,33	19,92	18,30	21,38
Região Autónoma dos Açores	**18,08**	**16,24**	**19,72**	**18,47**	**16,76**	**20,01**
Região Autónoma da Madeira	**18,58**	**16,73**	**19,98**	**18,78**	**16,90**	**20,20**

4. ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA NAS REGIÕES NUTS III

No triénio 2023-2025, a esperança de vida à nascença superou o valor nacional (81,85 anos) em oito Região NUTS III (Cávado, Região de Coimbra, Região de Leiria, Ave, Área Metropolitana do Porto, Região de Aveiro, Alto Minho e Grande Lisboa). A esperança de vida à nascença mais elevada registou-se no Cávado (83,06 anos).

Em contrapartida, as menores esperanças de vida à nascença verificaram-se na Região Autónoma dos Açores e no Baixo Alentejo, não atingindo os 79 anos.

5. ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS NAS REGIÕES NUTS III

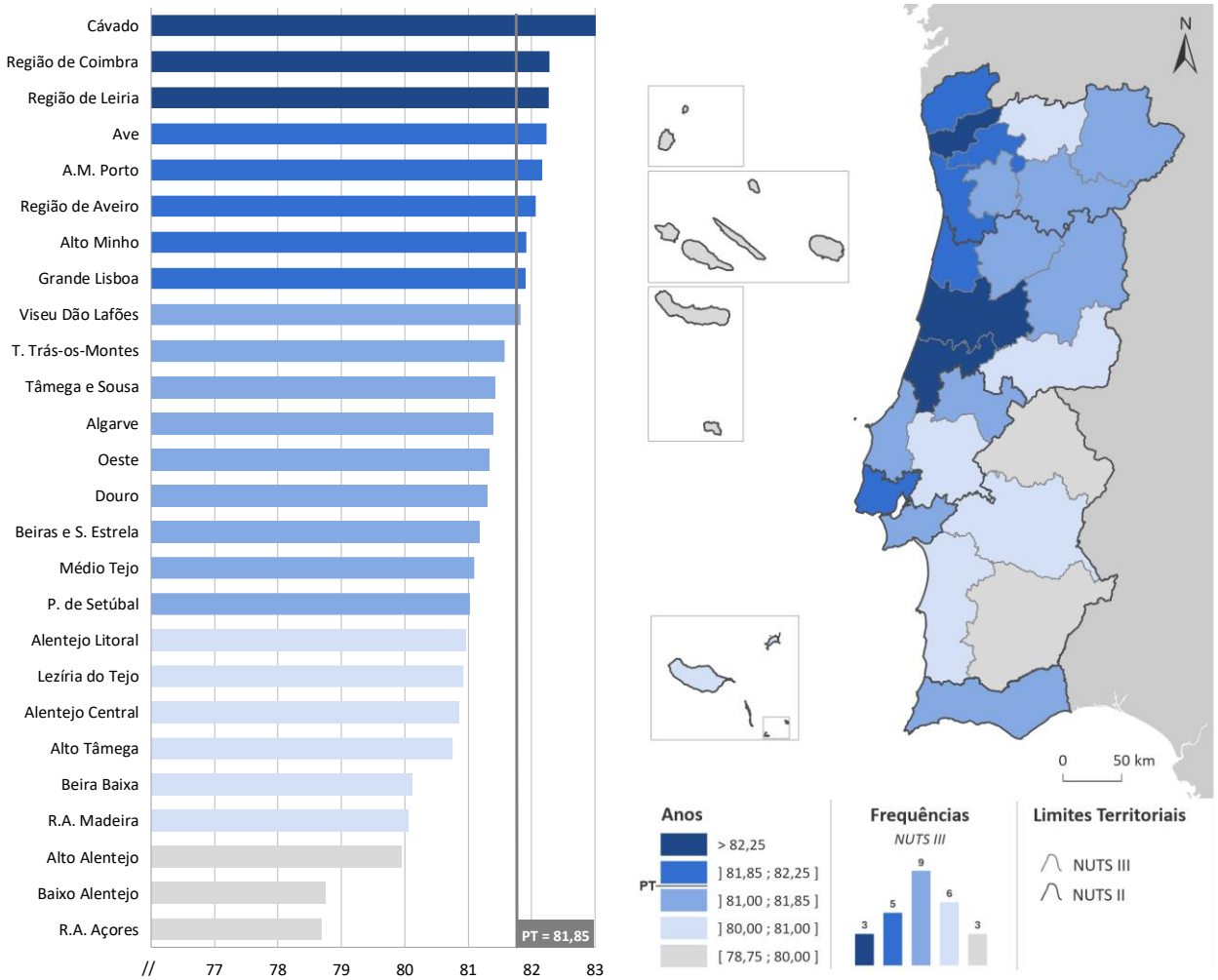
No triénio 2023-2025, a esperança de vida aos 65 anos superou o valor nacional (20,19 anos) em 15 regiões NUTS III. As regiões Cávado e Região de Coimbra registaram os valores mais elevados da esperança de vida aos 65 anos: 21,28 e 20,99 anos, respetivamente.

O valor mais reduzido, abaixo de 19 anos, verificou-se na Região Autónoma dos Açores (18,47 anos).

ISSN 2184-4534

Figura 1

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA, NUTS III (NUTS 2024), 2023-2025

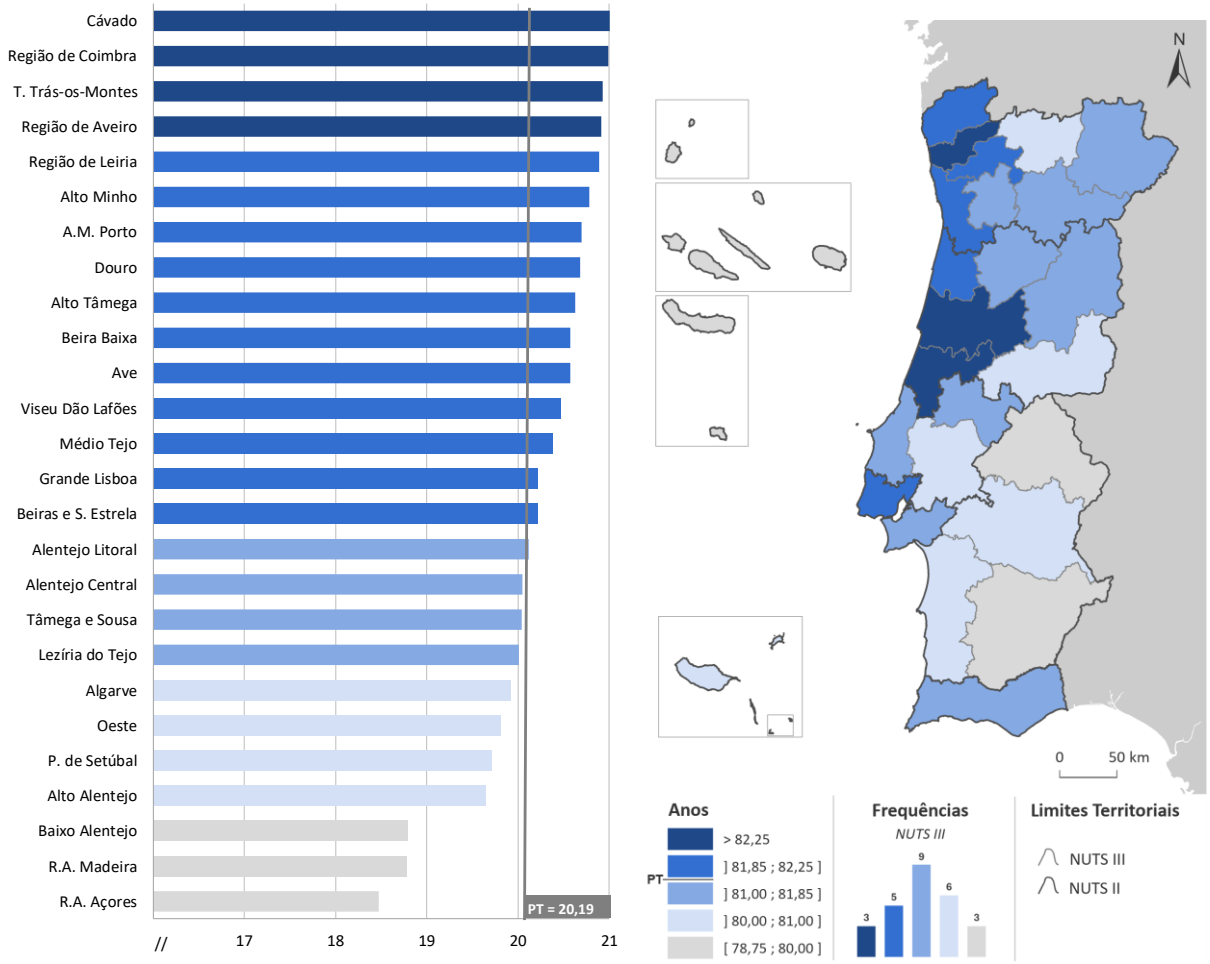


ine.pt | Difusão e Comunicação - tel: + 351 21 842 61 10 (Chamada para rede fixa nacional) | imprensa@ine.pt

ISSN 2184-4534

Figura 2

ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS, NUTS III (NUTS 2024), 2023-2025



ine.pt | Difusão e Comunicação - tel: + 351 21 842 61 10 (Chamada para rede fixa nacional) | imprensa@ine.pt

ISSN 2184-4534

Quadro 3

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA E AOS 65 ANOS, PORTUGAL, NUTS I, II e III (NUTS 2024), 2023-2025

Região (NUTS 2024)		Esperança de vida à nascença (anos)	Esperança de vida aos 65 anos (anos)
		2023 - 2025	2023 - 2025
PT	**Portugal**	**81,85**	**20,19**
1	**Continente**	**81,90**	**20,26**
11	**Norte**	**82,31**	**20,49**
111	Alto Minho	81,92	20,78
112	Cávado	83,06	21,28
119	Ave	82,23	20,57
11A	Área Metropolitana do Porto	82,17	20,70
11B	Alto Tâmega	80,75	20,63
11C	Tâmega e Sousa	81,42	20,04
11D	Douro	81,30	20,68
11E	Terras de Trás-os-Montes	81,57	20,93
19	**Centro**	**82,11**	**20,41**
191	Região de Aveiro	82,06	20,91
192	Região de Coimbra	82,28	20,99
193	Região de Leiria	82,27	20,89
194	Viseu Dão Lafões	81,83	20,47
195	Beira Baixa	80,12	20,57
196	Beiras e Serra da Estrela	81,18	20,22
1D	**Oeste e Vale do Tejo**	**81,44**	**19,74**
1D1	Oeste	81,32	19,82
1D2	Médio Tejo	81,09	20,38
1D3	Lezíria do Tejo	80,92	20,01
1A	**Grande Lisboa**	**81,91**	**20,22**
1A0	Grande Lisboa	81,91	20,22
1B	**Península de Setúbal**	**81,03**	**19,71**
1B0	Península de Setúbal	81,03	19,71
1C	**Alentejo**	**80,67**	**19,67**
1C1	Alentejo Litoral	80,96	20,12
1C2	Baixo Alentejo	78,75	18,80
1C3	Alto Alentejo	79,94	19,65
1C4	Alentejo Central	80,85	20,05
15	**Algarve**	**81,39**	**19,92**
150	Algarve	81,39	19,92
2	**Região Autónoma dos Açores**	**78,69**	**18,47**
20	**Região Autónoma dos Açores**	**78,69**	**18,47**
200	Região Autónoma dos Açores	78,69	18,47
3	**Região Autónoma da Madeira**	**80,06**	**18,78**
30	**Região Autónoma da Madeira**	**80,06**	**18,78**
300	Região Autónoma da Madeira	80,06	18,78

ISSN 2184-4534

NOTA TÉCNICA

A tábua de mortalidade é resultado de um modelo matemático de análise demográfica que sintetiza um conjunto de funções que permitem caracterizar, numa determinada população, o fenómeno da longevidade. O INE calcula, anualmente, tábuas completas, ou seja, por idades ano a ano, de mortalidade para Portugal, regiões NUTS I, II e III com período de referência de três anos consecutivos. No que se refere às NUTS III do Continente, apenas se divulgam as esperanças de vida à nascença e aos 65 anos.

Na construção das tábuas completas de mortalidade para Portugal e para o Continente, os quocientes de mortalidade são estimados com base nos dados de óbitos observados em três anos consecutivos e na estimativa da respetiva população exposta ao risco de óbito. O cálculo da população exposta ao risco tem por base a informação das estimativas de população residente.

Devido à variabilidade nos quocientes de mortalidade em idades mais avançadas (superiores a 85 anos), é aplicado o método de Denuit e Goderniaux (2005) para alisamento e extrapolação dos mesmos até à última idade considerada (idade de fecho da tábua).

Dada a rarefação da mortalidade em algumas idades em regiões de pequena dimensão, as tábuas completas de mortalidade para regiões NUTS II são elaboradas a partir da aplicação de métodos de graduação e alisamento aos quocientes de mortalidade. Para as regiões NUTS III do Continente aplica-se o modelo relacional do tipo BRASS (1971, 1974) para obtenção desses quocientes. Em ambos os casos, é aplicado posteriormente o mesmo método de fecho e extrapolação dos quocientes de mortalidade nas idades mais avançadas.

Os valores da esperança de vida e das restantes funções de uma tábua de mortalidade correspondem a estimativas, calculadas com base em dados e modelos estatísticos, e não devem ser interpretados como indicadores determinísticos. Contudo, admitindo a hipótese de que as condições empíricas de mortalidade observadas no período de referência da tábua de mortalidade se mantêm contantes, é possível, numa determinada população, efetuar juízos probabilísticos sobre a evolução do fenómeno da mortalidade.

No seguimento da divulgação das novas Estimativas de População Residente 2021-2025 de base administrativa, em 22 de junho de 2026, foram recalculadas as estimativas da população exposta ao risco de óbito, procedendo-se à reconstrução das tábuas de mortalidade e, consequentemente, à revisão dos indicadores derivados destas, nomeadamente a esperança de vida à nascença e aos 65 anos. A metodologia de cálculo da série revista das tábuas de mortalidade manteve-se, correspondendo à metodologia adotada pelo INE em 2007, apresentada no documento metodológico disponível no portal do INE e descrita sumariamente acima.

A leitura da evolução entre os triénios 2019-2021 e 2020-2022 deve, assim, ter presente a alteração metodológica nas Estimativas de População Residente, que servem de base ao cálculo da população exposta ao risco de óbito na construção das tábuas completas de mortalidade relativas a estes triénios.

ISSN 2184-4534

Na sequência da revisão da população exposta ao risco de óbito, nomeadamente nas idades inferiores a 65 anos, mantendo-se constante o número observado de óbitos, os valores revistos da esperança de vida à nascença são ligeiramente superiores aos anteriormente divulgados para Portugal e para a generalidade das regiões NUTS II e III. A estimativa da população exposta ao risco de óbito com idades iguais ou superiores a 65 anos manteve-se relativamente estável, pelo que a esperança de vida aos 65 anos não sofreu, em geral, alterações.

Nas figuras seguintes apresenta-se os valores revistos e os valores anteriormente divulgados da esperança de vida à nascença e aos 65 anos.

Quadro A

ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA – SÉRIES REVISTA E ANTERIOR, PORTUGAL, NUTS I E II (NUTS 2024),

2020-2022 A 2023-2025

Região (NUTS 2024)	2020-2022		2021-2023		2022-2024		2023-2025	
	Série Revista	Série anterior	Série Revista	Série anterior	Série Revista	Série anterior	Série Revista	Série anterior
Portugal	**80,97**	**80,96**	**81,22**	**81,17**	**81,57**	**81,49**	**81,85**	**81,85**
Continente	**81,08**	**81,07**	**81,37**	**81,31**	**81,65**	**81,55**	**81,90**	-
Norte	81,54	81,53	81,85	81,82	82,20	82,13	82,31	-
Centro	81,42	81,44	81,60	81,57	81,88	81,82	82,11	-
Oeste e Vale do Tejo	80,57	80,56	80,81	80,77	81,04	80,93	81,44	-
Grande Lisboa	80,92	80,85	81,31	81,15	81,70	81,49	81,91	-
Península de Setúbal	80,25	80,25	80,61	80,54	80,83	80,76	81,03	-
Alentejo	80,10	79,88	80,23	80,12	80,47	80,38	80,67	-
Algarve	80,33	79,99	80,59	80,21	80,99	80,46	81,39	-
Região Autónoma dos Açores	**78,08**	**78,04**	**78,25**	**78,19**	**78,67**	**78,33**	**78,69**	-
Região Autónoma da Madeira	**78,95**	**78,77**	**79,05**	**79,07**	**79,57**	**79,26**	**80,06**	-

ine.pt | Difusão e Comunicação - tel: + 351 21 842 61 10 (Chamada para rede fixa nacional) | imprensa@ine.pt

ISSN 2184-4534

Quadro B

ESPERANÇA DE VIDA AOS 65 ANOS – SÉRIES REVISTA E ANTERIOR, PORTUGAL, NUTS I, E II (NUTS 2024),

2020-2022 A 2023-2025

Região (NUTS 2024)	2020-2022		2021-2023		2022-2024		2023-2025	
	Série Revista	Série anterior	Série Revista	Série anterior	Série Revista	Série anterior	Série Revista	Série anterior
Portugal	**19,61**	**19,61**	**19,75**	**19,75**	**20,02**	**20,02**	**20,19**	**20,19**
Continente	**19,68**	**19,67**	**19,86**	**19,85**	**20,09**	**19,26**	**20,26**	-
Norte	19,97	19,88	20,18	20,11	20,49	20,42	20,49	-
Centro	19,92	19,95	20,16	20,15	20,34	20,39	20,41	-
Oeste e Vale do Tejo	19,37	19,33	19,45	19,41	19,50	19,53	19,74	-
Grande Lisboa	19,68	19,70	19,82	19,80	20,00	20,11	20,22	-
Península de Setúbal	19,16	19,16	19,28	19,28	19,61	19,45	19,71	-
Alentejo	19,24	19,19	19,46	19,48	19,54	19,74	19,67	-
Algarve	19,30	19,16	19,45	19,44	19,82	19,66	19,92	-
Região Autónoma dos Açores	**17,75**	**17,65**	**17,76**	**17,70**	**18,08**	**17,83**	**18,47**	-
Região Autónoma da Madeira	**18,23**	**17,95**	**18,37**	**18,37**	**18,58**	**18,56**	**18,78**	-

REFERÊNCIAS

Brass, W. (1971). On the scale of mortality. In: Biological Aspects of Demography, London Taylor and Francis.

Brass, W. (1974). Mortality models and their uses in demography. Transactions of the Faculty of Actuaries, 33, 123-132.

Denuit, M., & Goderniaux, A. C. (2005). Closing and projecting lifetables using log-linear models. Bulletin de l'Association Suisse des Actuaries, 1, 29-49.

CONCEITOS

Esperança de vida à nascença: Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos: Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata 65 anos pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Data do próximo destaque - setembro de 2027.